Ano 62.º—Numero 6:268—Sabado 7 de Junho de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

AS ARRUAÇAS

Nós ouvimos, sr. governador civil, com estes que a terra ha de comer, a meio da assistencia ao julgamento de 22 do passado, no chinfrim que tipografos, sapateiros e alfaiates se permitiram fazer ao proferir da senteça, «que os seus brados repercutiam a revolta do seu animo por nos vêr, a a v. ex.ª e a nós, como a muita outra gente, calçados de verniz emquanto endurecido coiro lhes mortificava a eles os pés.»

Aí tem v. ex.ª um sintoma e uma razão... plausivel.

Não foi que o peso da sentença lhes carregasse sobre os hombros. Não foi por que a resolução do juri os fizesse chorar de dôr. Eles não choram as dores alheias.

A razão forte éra aquela: não vestir v. ex.ª de burel, e não uzarmos nós de cerguilha. As nossas botas de verniz e os nossos fatos de casimira, foram eles que os fizeram. Custaram-nos, a v. ex.ª e a nós, o nosso rico dinheiro. Pagámos-lhos por bom preço.

Pois por que os não fazem para si, os que nos fornecem de roupa e de calçado, os que nos fazem o jornal cuja leitura lhes pagamos, revoltam-se!

E' a aspiração á craveira por que v. ex.ª se mede. Não procuram saber quantas horas, quantas noites, quantos dias v. ex.ª levou a queimar as pestanas sobre os livros no seu quarto de estudante; quanto esses livros lhe custaram; quanto dispendeu no trajeto desde o dia em que entrou para a escola das primeiras letras até ao momento em que saíu da Universidade.

Não calculam, não medem a distancia que vai do trabalho manual ao emprego do esforço intelectual que nos é necessario fazer, a nós, os que transformamos na pena de escrever de que nos servimos a agulha do mister.

Da tripeça em que se sentam, eles cuidam-se habilitados a ocupar a cadeira de onde v. ex.ª faz, a seu modo, a administração do distrito. Que isto de ir defender uma acção nos tribunais, impugnar uma moção no parlamento, reger uma cadeira na escola, fazer a extração dum parto ou lançar uma ponte sobre um rio, vem a sêr o mesmo que pregar um tacão numa bota ou meter num galeão um artigo do jornal!

Não ha diferença. Pelo menos não serão eles quem a reconheça.

A tineta egualitaria sobreleva tudo no seu cerebro. Pobres enfermos, coitados!

A verdade, porem, é que já temos intra-muros uma associação que eles regem pelo seu credo. E' vóz publica que ela existe. E, todavia, ainda nem v. ex.ª com todos os seus sete sentidos de vigilante sentinela da Republica, nem o seu Sherlock Holmes da policia, a descobriram.

Apareceu aí, ha dias, uma proclamação revolucionaria, impressa. O primeiro de maio forneceu o ensejo. E que fizeram, v. ex.ª e a aguia do seu administrador e comissario?

Coisa de pouca monta, aquilo!

Pois a liberdade que lhes foi permitida ou indultada, veio pôr, dias depois, na rua, a exibição arruaceira de que o seu logar-tenente houve por bem esconder-se.

Levam este caminho as coisas da administração publica em Aveiro.

Continue o sr. governador civil a deixal-as correr assim, que correm bem.

A arruaça de 22 não se fez por causa do *Quarenta e um*.

V. ex.ª. sabe o que é o *Quarenta e um?* E' aquele ultimo quesito da sentença que enterrou um morto. Ficou celebre, o *Quarenta e um*.

E' um numero fatidico; tem em si o ferrete da ignominia, a marca, o labeu, o estigma da maldição.

E' o peior de todos os numeros. Mas o mais expressivo e de mais alta significação moral.

A arruaça de 22 fêz-se porque v. ex.ª e o seu habil e forte agente de segurança deixaram na impunidade o manifesto do 1.º de maio.

V. ex.ª calça de polimento. Eles trazem os pés metidos no duro coiro que lhes fere os calos!...

CONFRONTOS

Dos jornais de Lisboa:

«Com o chefe do gabinete do sr. presidente do ministerio esteve falando o sr. dr. Nogueira de Lemos, administrador de Albergaria-a-velha, que tratou do restabelecimento de alguns comboios na linha do Vale do Vouga, suprimidos no ultimo horario. O sr. dr. Nogueira de Lemos tambem esteve com o sr. ministro da justiça tratando sobre uma representação da comissão paroquial de Alquerubim, que pede para ser autorizada a gastar parte do seu fundo na conclusão da egreja do logar, e com o sr. ministro do fomento a quem pediu a creação de um logar de distribuidor rural para as freguezias de S. João de Loure e de Frossos.»

O sr. dr. Nogueira Lemos trata assim as questões que interessam ao seu concelho. Promove, redige, se não colhe por si proprio as assinaturas dos povos das regiões interessadas, abre a sua bolsa e vai até Lisboa recomendar pessoalmente as suas pretenções, que são aquelas e outras coisas de interesse publico e de reconhecida utilidade local.

Pois cá no burgo o seu colega, que acomula as funções e portanto os proventos do logar de comissario de policia civica do distrito, entretém-se... com os padres!

Os padres, as missas, as novenas, absorvem as longas horas da sua meditação. Ele almoça, ele janta, ele ceia, ele dorme, ele sonha, ele acorda com o bicho no ouvido a falar-lhe nas coisas da egreja.

Já não é pouco. A cidade encontrou nele o seu homem. E' um homem de primeira grandeza. E' do que ela ha muito precisava. *Ecce-homo!*

E lembrar-se a gente de que se perdia esta vocação ou este genio, entre serras, num recanto do distrito como é Sever do Vouga! Foi um achado.

Ele faz a felicidade da terra e das leis da Republica.

O povo ama-o, e o sr. governador civil mantem-o como penhor de segurança e garantia de ordem para todos.

E' que leva bom arrais ao leme: o sr. seu pai, que governa o barco...

Aclaração necessaria

Como v. ex.ª sabe, sr. dr. Alberto Vidal, o seu nome foi incluido, naquela memoravel sessão, celebrada com as pompas de «importante reunião» dos dissidentes ou divorciados do partido republicano portuguez em Aveiro, cujos fins v. ex.ª tem estado, talvêz inconscientemente, de boa fé, a servir, para presidente do grupo que eles bátisaram de *liga distrital republicana*, e que o partido republicano portuguez, o proprio, o unico, na fiel interpretação e execussão do seu programa e na rigorosa observancia das disposições da sua lei organica, prescreveu e repudia.

Não desconhece v. ex.ª, por certo, as graves responsabilidades que assume, não só o partidario leal mas sobretudo o delegado do governo que aceite, subscreva, ou patrocine a indisciplina que a *liga* representa. Com razão se estranha que v. ex.ª não haja feito até agora a sua declaração de repudio, como o fizeram já o seu substituto, dr. Melo Freitas, e o sr. dr. Alberto Ruela, cujos nomes figuram tambem, sem previa consulta e ainda com menor consentimento, na mesma lista.

V. ex.ª precisa, sr. dr. Alberto Vidal, de difinir a sua situação perante o partido e perante a... *liga*. Situações dubias, acobertadas pelo silencio, que é comodo mas não é leal, não póde sêr.

Quem está com ela, fóra da lei, fóra da ordem, fóra de tudo, contrariando e comprometendo as proprias conveniencias disciplinares, não está com o partido; e quem estiver com este não póde estar com aquela.

Uma ou outra cousa. As duas ao mesmo tempo é que não póde ser.

V. ex.ª dirá.

Politica caseira

Os parlamentares democraticos e o projétado partido de um grupo de Aveiro

Pela sua autoridade irrecusavel, por que é do numero daqueles que mais tem sabido conserva-la e engrandecê-la atravez de todas as intrigas e surprezas de que a inveja é capaz, escreve o nosso ilustre colega, a *Liberdade:*

Os senadores e deputados democraticos do distrito de Aveiro, tendo tido conhecimento de algumas das resoluções que numa reunião efectuada no Centro Republicano de Aveiro se haviam tomado, apressaram-se a publicar na imprensa a declaração que noutro logar inserimos.

Essa declaração foi assinada por *todos* os parlamentares democraticos do distrito, com exceção unica do sr. dr. Marques da Costa, deputado por Oliveira de Azemeis, a quem todavia foi presente e que a isso se escusou por ter tomado parte na citada reunião, embora o seu nome não aparecesse na imprensa.

As resoluções tomadas pelo grupo reunido no Centro Republicano de Aveiro do dia 26 de maio findo e a que se refere a declaração dos parlamentares são aquelas que constam do seguinte:

Lançar as bases de uma Liga Republicana Distrital, que aceitará **em principio, na sua parte geral,** *o programa do Partido Republicano Portugues e cujo programa pelo que diz respeito aos interesses regionais será elaborado numa reunião ou congresso que se efectuará por todo o mez de junho proximo; a Liga elegerá os seus representantes em côrtes, os quais seguirão o programa elaborado no 1.º congresso regional.*

Em primeiro logar não se compreende como numa reunião de um reduzido grupo de individuos que de forma alguma poderiam falar em nome dos *republicanos do concelho*, se toma a resolução de formar uma *liga distrital*, com programa proprio sem serem ouvidos os deputados do distrito, as comissões municipais dos outros 16 concelhos etc.

Em segundo logar todos os parlamentares que subscreveram a declaração, estranharam bastante que nessa reunião se encontrasse o sr. dr. Marques da Costa que tudo aprovou, sem a menor consideração para com os seus colegas do distrito e sem sequer lhes participar o ocorrido, depois da sua chegada a Lisboa.

Em terceiro logar essa projectada Liga que não está prescrita na Lei Organica do Partido, a formar-se, o que não sucedeu, não poderia deixar de ser um organismo estranho ao Partido Republicano Portugues que tem um programa expresso e uma lei organica expressa e terminante que tem de ser observado por quantos no seu seio se queiram conservar.

Esse organismo heterodoxo, fomentado e dirigido apenas por um deputado, sem a colaboração, o aviso e o voto, de todos os outros 6 parlamentares democraticos do distrito, para os quais nem sequer houve a mais rudimentar das atenções, não poderia de forma alguma ser considerado senão como uma *coterie* suspeita aos republicanos do distrito e perfeitamente inaceitavel perante a lei do partido e perante as proprias conveniencias politicas.

O partido tem as suas comissões paroquiais nas freguezias, municipais nos concelhos e distritais nos distritos.

O mais alto corpo dirigente do partido num distrito é a comissão distrital.

Ora a comissão distrital de Aveiro não existe. A sua eleição impõe-se, pois o directorio e os correligionarios do distrito a reclama. Mas o que ninguem fora de Aveiro pede, o que ninguem reclama, o que a lei organica não estatue é nenhuma especie de Liga, com programa proprio e representantes em côrtes.

E isso foi o que, evidentemente fóra da indisciplina e da ortodoxia partidaria, pensou fazer o grupo que no Centro reuniu no dia 26 do corrente, falando em nome do *Partido Republicano do concelho de Aveiro!*

Pode esse grupo lançar as bases a p qualquer liga? ninguem lh'o poderá impedir, tanto mais que estamos em plena normalidade constitucional e o que um dia se fez ao Centro Nacional Democratico de Aveiro, 4 mezes depois da revolução, não se poderia hoje fazer a nenhum grupo, centro ou liga que intentasse egual movimento.

Mas o que esse grupo ou essa liga não poderá, é ficar dentro do Partido Republicano Português ou em nome deste partido falar. Daqui não ha que fugir.

A logica é a logica, clara, insofismavel, incorrutivel.

Os representantes do Partido Republicano em côrtes são escolhidos pela fórma prescrita na sua lei organica, não dá esses poderes a nenhuma especie de liga nem a mais coisa alguma que não seja as suas comissões.

E' bom, é mau? é assim e o que destas normas se desviar será tudo, como qualquer pode livremente ser o que quizer, mas o que não será, é—o Partido Republicano Português.

Os senadores e deputados democraticos dos tres circulos do distrito de Aveiro, pois analisando bem detidamente essas resoluções, que á face da disciplina partidaria são gráves e que emquanto á parte que nelas tomou o seu colega dr. Marques da Costa, são verdadeiramente lamentaveis, resolveram declarar simplesmente que continuavam acatando estrictamente *a lei e o programa do velho* partido a que pertencem.

Nada mais simples, nada mais correto e com isso concordaram mesmo alguns membros do directorio que particularmente sobre o caso foram ouvidos.

Subscrevendo essa declaração, como dissémos, estão os nomes de todos os parlamentares democraticos do distrito com excessão do dr. Marques da Costa.

O nome venerando do dr. Correia de Lemos, o ex-ministro da Justiça do partido, o nome de José Bessa de Carvalho antigo candidato republicano pelo distrito, o nome do dr. Elisio de Castro, presidente da comissão municipal da Feira, do dr. Barboza de Magalhães que fez parte da Junta consultiva do Partido, para não falarmos dos nomes do dr. Manoel Alegre e do director deste jornal, cujo republicanismo é bem conhecido e que dentro do partido, são como os seus restantes colegas, dos mais disciplinados elementos.

Entre esses alguns estão que no partido republicano são muito mais antigos que o sr. dr. Marques da Costa, que como se sabe, é muito novo no partido, mesmo muito novo.

A essa declaração, o grupo em nova e precepitada reunião respondeu quasi insolentemente, baralhando num estranho pastelão a proteção dispensada aos imorais pelos dirigentes do Partido—os dirigentes do partido que lhe agradeçam—com a questão de disciplina e ortodoxia partidaria que parece não ter querido vêr.

E por tal forma, tão desabrida e indelicada deu sua resposta o grupo que o nosso presado colega o *Mundo* se recusou a publicar-lhe algumas considerações.

Pela nossa parte, sem que isto seja uma tréplica, porque os parlamentares sinatarios da declaração não teem nada mais a dizer, devolvemos, contudo, bem intactas ao grupo, e pessoalmente a cada um dos seus membros se preciso fôr, quantas indelicadezas e insinuações que possam ser tomadas como nós dirigidas nas moções que para a imprensa tem mandado ou venha a mandar.

*

Em vista da declaração dos parlamentares democraticos do distrito, o sr. governador civil efectivo e substituto cujos nomes apareceram como fazendo parte de uma comissão dessa Liga, que seria afinal um verdadeiro partido novo, mas nunca coisa alguma do Partido Republicano Português.

E caso contrario deixarão por certo os cargos que exercem, porque numa reunião do Grupo Parlamentar Democratico, foi resolvido, que a politica geral dos distritos, no que respeita ás suas relações com o governo, seria dirigida pelos senadores e deputados do distrito.

Assim foi que os nomes dos srs. dr. Alberto Vidal e Melo Freitas foram escolhidos numa reunião de todos os parlamentares democraticos do distrito de Aveiro com o ministro do Interior.

Suas ex.as não podem, pois, logicamente, estar em desacordo, uma questão tão importante, com todos, menos um, dos parlamentares do seu distrito que estão não só com os bons principios do partido, mas tambem com as boas normas indispensaveis na vida politica.

*

O grupo fala em nome do *Partido Republicano do Concelho*, mas bem preferivel seria que as suas moções quando envolvessem assuntos da responsabilidade destes, pois os restantes não interessam aos estranhos, viessem assinadas com todos os nomes e dos presentes indicando as coletividades, comissões ou centros representados e seus representantes.

O sr. dr. Melo Freitas, por exemplo, que presidiu a uma reunião, segundo nos consta, manteve-se apezar disso, estranho ás resoluções tomadas e ás proprias discussões. Contudo a quem lêsse as declarações do grupo pareceria que sua ex.ª tambem aprovára tais leviandades. Muitos outros republicanos ha na cidade e no concelho que a varios deputados teem escrito já, declarando-se estranhos a tudo quanto o grupo resolveu. No concelho de Aveiro ha republicanos que em ninguem delegaram a sua representação para tal fim e nenhuma comissão ha que possa aderir ao novo partido sem ouvir primeiro os seus correligionarios e sem se desligar do Partido Republicano Português.

Tudo quanto em contrario disto se fizer é irregular e é comprometedor para os que não se deixam levar por toda essa tristissima desorientação que aí lavra e em que falta já a serenidde e ao tino preciso para se distinguirem—os alhos dos bogalhos!

Terceira fita

O *Mundo* fez correr anteontem nova fita. Coisas e casos da terra: a tal «manifestação de solidariedade», que melhor fôra deixar submersa no pantano de estagnadas aguas em que se desenvolveu. Uma má recordação não se traz á superficie. Quem viu o que aquilo foi, encheu-se de tristeza e dó. A tristeza de quem assiste a uma agonia torturante; a dó que inspira uma maldade humana. Por que foi uma maldade, aquilo.

Não se cantam hinos em redor da sombra dum cipreste. Foi, positivamente, uma crueldade.

E atribue-se ao partido! E' falso. O partido não é aquilo que atravessou do Rocio á rua de Jesus adeante de uma filarmonica que se pôz na rua para atraír os frequentadores de taberna e esconder com o véu da noite a especie dos «solidarios» ou aderentes.

Mas para o *Mundo* não se enviam comunicações em que se não fale em nome do povo e do partido! E o povo e o partido absolutamente estranhos a tudo isso, bem ao largo do pantano onde tumultuam as paixões ruins que dominam certos organismos doentes.

Quem lêr aquilo ha de supôr que é assim. E, todavia, a distancia que dali vai á verdade nem se calcula. Pode iludir quem lê lá fóra? Sem duvida. Mas ninguem mais. Perante os que assistem, desacredita.

«Que a redação do *Campeão* esteve guardada pela policia», diz-se ainda. O facto é menos verdadeiro. Mas se o fôra, que honroso titulo para os do... *partido!*

E daí, o informador que sabe com quem lida, póde nessa parte têr razão...

Estariam ameaçados os vidros das nossas janelas? E' ele quem o diz.

Os do... *partido* que lhe agradeçam a inconfidencia e a qualificação.

Como parada de forças, o que aquilo deu foi a bitola do numero, da graduação e da especie.

Os nomes! Venham os nomes!

Diz-se que um das numeros do programa da... *liga*, foi a entrega duma mensagem de aderencia ou solidariedade.

Achamos bem. São dignos uns dos outros. O que o publico manifesta interesse em vêr, a fim de estremar campos e evitar contagios, é a publicação dos nomes dos subscritores.

Até para se conhecer o numero e qualidade, e tirar a prova final.

Nomes; venham os nomes!

Haja a coragem de os trazer a lume.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as condessa de Proença-a-velha, D. Amelia Espergueira.

Amanhã, a sr.a D. Manuela da Cunha Santiago, e o sr. João Augusto Regala.

Alem, as sr.as D. Ester de Magalhães Mesquita e Noronha, condessa de Sucena, e o sr. José Maria da Fonseca.

Depois, a sr.a D. Maria Alcide Fernandes de Figueiredo, e os srs. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Frederico Jorge de Barros Lima de Azevedo do Rego Barreto, e Humberto Mendes Corrêa.

◆ Tambem na 2.a feira ultima passou o aniversario natalicio do sr. Alfredo Manso Preto.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. Manuel Duarte dos Santos Gamelas, Joaquim Gonçalves Neto, Manuel Germano Simões Ratola, dr. Florindo Nunes da Silva, Manuel Maria da Conceição.

◆ Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso estimavel amigo e considerado comerciante no Ceará, de onde regressou ha pouco, o sr. Francisco José Lopes de Almeida.

EM VIAGEM:

Seguiu para Coimbra o nosso presado colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

REGRESSOS:

Regressou de Setubal, onde foram passar uns oito dias com seus filhos, o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz, sua esposa e filha D. Maria Selene.

◆ Acaba de chegar do Amazonas, onde é um acreditado comerciante e distinto membro da colonia portugueza, o sr. Joaquim Luiz Pereira.

◆ Do Pará chegou tambem á sua casa do Monte o sr. José Vaz.

O principio do fim

Sob o titulo de *Politica de Aveiro*, publicava na 4.a feira ultima o *Mundo* a seguinte carta:

«*Cidadão e presado correligionario*—Ainda acerca dos ultimos acontecimentos politicos de Aveiro, venho pedir-vos a gentileza de publicardes no vosso jornal a seguinte declaração:

Tendo visto, ao lêr o jornal o *Democrata*, de 30 p. p., na parte em que dá conhecimento das reuniões havidas no Centro-republicano-escolar desta cidade, o meu nome incluido para a comissão encarregada, na reunião ali havida no dia 24 de maio, para a redacção e apresentação de umas moções sobre os conflitos politicos ultimamente havidos, cumpre-me declarar que só por equivoco o meu nome podia ter sido incluido na tal comissão, visto que eu não fui ouvido para tal fim, equivoco que de certo se deu por eu ter assistido a parte da referida reunião de 24 de maio. E faço esta declaração por desejar conservar-me estranho ás luctas politicas meramente locais. Esperando dever-vos esta gentileza, subscrevo-me vosso atento correligionario—*Alberto Ruela*.—Aveiro, 2—6—913.»

Aí tem o *Mundo* a lealdade com que daqui o informam ácêrca das *importantes reuniões* e das simples *sessões partidarias* dos homens da... *liga*.

A boa fé do *Mundo*, como anda iludida!

A *liga* não liga, colega. Desliga, desliga.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por

Artur da Costa S. Pinto Basto

Continua o sr. dr. Pinto Basto na sua obra de piedade e beneficencia.

No mez corrente foi feita pelos seguintes necessitados a distribuição:

Ludovina Cabreira, no *Alboi*; Maria Beatinha, *idem*; Tomaz de Pinho, *Hospital da Misericordia*; Francisco Serralheiro, *Seixal*; José Rodrigues de Souza, *Carril*; Maria Rata, *rua do Gravito*; Maria Joaquina, *Beira-mar*; Clara da Conceição, *idem*; Ana Antonia, *idem*; Emilia Travesso, *idem*; Maria do Carmo, *idem*; e Ana dos Santos, *idem*.

Movimento local

Anotações do passado (1912) - *Dia 7 de junho.*—O conego José Maria Ançã declina, por falta de saude, o convite que lhe foi feito para realisar aqui uma conferencia.

Dia 8.—Cai á agua, sendo salvo por João Maria de Lemos, uma creança filha do sr. Francisco Maia.

Dia 9. — Chove copiosamente, inutilisando uma grande parte os trabalhos marnotais.

Dia 10.—Atinge a importante quantia de 100$000 reis o preço do barco do sal da nossa ria.

Resoluções municipais.—Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães e com a comparencia dos vogais Mateus de Lima, Barreiros de Macedo e Teixeira Ramalho, reuniu ante-ontem a Camara municipal, que tomou as seguintes deliberações:

Conceder as licenças e alinhamentos pedidos por Ignacio Marques da Cunha e Manuel dos Reis, de Aveiro; Maria Rosa de Magalhães, de Taboeira; Manuel Marques Vieira e Augusto Nunes Belem, de Nariz; Manuel da Silva Matos, de Cacia; Manuel Vieira, do Cabeço da Eireira; e Manuel Rodrigues da Conceição, da Oliveirinha;

Deferir o pedido do «Centro-escolar republicano» de Aveiro para realisar dois festivais no Jardim-publico e no corrente mez;

Tomar em consideração a declaração que lhe fêz o mercantel de Ilhavo, Manuel Cabelo Novo, de que mudou a sua residencia para o largo de São Gonçalinho, desta cidade; e a participação que lhe fez o medico municipal e delegado de saude no distrito, de que lhe foram concedidos superiormente alguns dias de licença;

Confirmar o atestado de pobresa passado pela junta de paroquia de Esgueira a favor de Aparicio Joaquim Fernandes, da Fôrca, daquela freguezia;

Enviar para juizo Tereza de Jesus e sua filha Joséfa de Jesus, tendeiras no «Mercado Manuel Firmino», por haverem maltratado e injuriado os guardas do mesmo mercado;

Aclarando as suas disposições sobre construções dentro dos limites da cidade, resolveu que todas elas, sem exceção, paguem a licença estabelecida;

Acordou em estabelecer, tambem com o fim de aclarar duvidas, como limites da cidade, as estradas seguintes: Norte e Nascente o paço do nivel do Senhor dos Aflitos, Estação do caminho de ferro, paço do nivel de Esgueira e Canal de São Roque; Sul e Poente, Canal da ria ás Piramides, Santos Martires, Pêga, São Tiago á bifurcação das estradas de Arada e Ilhavo, e de aí, numa linha réta, aos paços do nivel de São Bernardo e Vilar;

Aprovar o seu 1.º orçamento suplementar ao geral do corrente ano, mandando-o pôr em reclamação; e

Fazer incluir, se possivel fôr ainda no presente orçamento, a verba que se lhe pede para fazer proseguir a acção que move por dividas ao arrematante dos impostos da freguezia de Eixo, do ano de 1908 e 1909.

Excursão scientifica.—Conduzidos pela flotilha de lanchas a vapor do serviço da fiscalisação da ria, veiu de Ovar um grupo numeroso de engenheiros civis portugueses, que ficaram imprecionados pela beleza do panorama e encantos da viagem.

Na 4.a feira foram ao Farol, Costa-nova e Vista-alegre, seguindo na 5.a feira para Agueda, Pateira, Fermentelos, etc., depois do que regressaram a Lisboa.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente:

De 4 a 5, reflectir-se-ha no Cantabrico a acção do nucleo de forças que passará pela Inglaterra e Paizes-baixos, e no Mediterraneo e no sudoéste da peninsula a dos minimos do sul de Italia e sul de Portugal, respectivamente.

De 6 a 7, haverá no norte da Africa e no sudoéste da peninsula centros de baixa pressão, que causarão tempo nublado e algumas chuvas ou trovoadas na metade sul.

De 8 a 9, a depressão que passará pelo mar do Norte e Escandinavia, e os minimos que se formarão no Mediterraneo, influirão no Cantabrico e no nordéste, produzindo alguma chuva ou trovoada.

Em 10, ao afastar-se pelo Baltico a depressão da Escandinavia, acercar-se-hão do noroéste e sudoéste da peninsula depressões oceanicas que ocasionarão algumas chuvas e trovoadas na metade ocidental.

Em 11, haverá depressões na Irlanda, no Cantabrico e no sudoéste e sul da peninsula. Pela acção destes elementos, sentir-se-hão algumas chuvas e algumas trovoadas na peninsula, principalmente das do noroéste e sudoéste ás centrais.

Em 12, terá passado para o oéste da Escocia a depressão da Irlanda, ao passo que a do Cantabrico avançará até ao golfo da Gasconha e a do sul da peninsula até ás paragens da Argelia. Continuará a haver chuva e trovoada na peninsula, principalmente do noroéste e norte para o centro.

Em 13, irá melhorando a situação meteorologica da peninsula, porque o minimo da Argelia se afastará pela Sardenha e por Tunis, e a depressão da Gasconha passará para o noroéste e norte da França. Haverá ainda alguma chuva e trovoada do Cantabrico ao centro e Mediterraneo superior.

Em 14, haverá uma depressão no mar do Norte e sudoéste da Escandinavia e um minimo no Mediterraneo superior. Será mais tranquila a situação atmosferica na peninsula, sentindo-se um tanto no norte e nordéste a acção dos referidos centros perturbadores.

Em 15, continuará a haver bom tempo na peninsula, menos no sudoéste, onde haverá alguma perturbação por causa das baixas pressões do sul de Portugal.

Refinação de sal.—Como já dissémos, os srs. José Pereira Branco e Francisco Nogueira constituiram sociedade para a exploração duma fabrica de refinação de sal entre nós, começando a montagem da fabrica na Gafanha, á beira-ria.

As instalações não estão ainda ultimadas, mas a laboração já se faz, embora em menor escala do que quando chegarem os maquinismos que esperam.

O sal é empacotado em saquinhas de papel apropriado para o preservar da humidade, e encerrado em bocetas de folha de Flandres, vendo-se a côres, na face exterior, alem do nome da fabrica, a marca registrada, que é um trecho das nossas marinhas.

Os emprezarios desta nova industria local teem já centros de consumo para a venda por grosso, e esperam relacionar-se nas ilhas e provincias ultramarinas, como no estrangeiro, especialmente na visinha Espanha.

Parece que, alem desta industria, esperam alargar a esfera da sua acção no fabrico de adubos agricolas, tendo como materia prima as algas da ria, o mexoalho e residuos da pesca, que, quando a mar dér, serão abundantes na visinha costa de S. Jacinto, na Torreira e Costanova, que ficam perto.

Emigração.— Pelo ministerio do interior vai ser expedida por estes dias, uma circular ás autoridades administrativas, sobre medidas tendentes a reprimir a emigração.

Novos horarios de combolos.—Conforme o *Campeão* já referiu, começam a vigorar no proximo dia 15 os novos horarios de comboios das diferentes companhias de caminhos de ferro do paiz.

Dá-los-hemos proximamente.

◆ A Companhia portugueza restabelecerá a paragem, na estação de Ovar, do comboio n.º 8 (correio da noite), satisfazendo assim ás justas reclamações dos povos dali.

Lei monetaria.—O sr. ministro das finanças vai apresentar ao parlamento uma emenda á lei monetaria do govêrno provisorio, reduzindo um grama no peso das moedas de nikel de 4, 2 e 1 centavo, e substituir a moeda de meio centavo do mesmo metal, por outra de bronze de egual valor. Esta medida produzirá para o Estado, de lucro, 60:000$000 reis.

Pescas. — Interrompeu-se o trabalho da pesca no mar, porque este embraveceu. O peixe da ria é tambem muito pouco. O que vale ás classes pobres é algum carapau salgado que vem do sul.

Teatro-aveirense. — E' finalmente na proxima terça e quarta-feira que a magnifica companhia do «Ginasio» sob a alta direção de Lucinda Simões, vem aqui dar dois espetaculos, para o que se encontra muito adeantada já a assignatura.

As peças escolhidas são a celebre comedia de Gavault *Menina do chocolate*, o mais ruidoso sucesso desta temporada em Lisboa, onde conseguiu dar 100 representações seguidas, contando as enchentes pelas récitas.

A proposito devemos citar um facto interessante, que ha dias narrava um jornal de Lisboa: a companhia Adelina Branches, que se estreiou no Rio de Janeiro com a *Menina do chocolate*, tinha até agora dado 52 representações sempre com a mesma peça, enchendo-se totalmente o teatro todas as noites.

Não ha memoria de um triunfo assim.

Na segunda noite sóbe á scena o original portuguez *Paraizo conjugal*, em que Cardoso, o comico tão querido das plateias, desempenha o principal papel, o que corresponde a dizer que o publico ri a bom rir.

Facil, portanto, é prever duas grandes enchentes.

◆ O *Orfeon* da direção do sr. Aurelio Costa estreiou-se ante-ontem, entre nós, com uma casa cheia.

Os numeros de musica exibidos e a correção com que o foram, colheram repetidos aplausos dos assistentes.

O *Orfeon* está bem organisado e bem regido. Muito harmonico e habilmente ensaiado, sobresaiu, fazendo-se ouvir com agrado.

Hoje faz a sua apresentação em Ovar, onde se lhe prepára festiva receção.

Amanhã estará em Oliveira de Azemeis, e nos domingos proximos percorrerá varios outros pontos do distrito, para onde tem convite especial.

Valores combinados.—Durante o corrente mez vigora nas alfandegas a seguinte tabela de cambios para computo dos direitos *ad valorem*: sobre Londres, 46 1/4; Madrid, 951; Pariz, 618; Hamburgo, 254; Amsterdam, 428; S. Petersburgo, 247; e New-York, 1066.

Pensões.—Do relate das resoluções da comissão nacional de pensões eclesiasticas, consta que as por ela fixadas se afastam das arbitradas pelas comissões distritais, aproximando-se das que foram concedidas pela comissão central da execução da lei da separação e que são as que actualmente recebem os padres pensionistas. A comissão nacional tem considerado, nas suas deliberações, a lotação das respectivas egrejas.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Museu regional de Aveiro

A Associação dos engenheiros civis portuguezes representada por um numeroso grupo dos seus associado se sob a presidencia do sr João da Costa Couraça veio em viagem de estudo a Coimbra, Penacova, Bussaco, Vizeu e Espinho e Aveiro, percorrendo parte da linha ferrea da Beira-alta e de Vale do Vouga, cujas obras e arte detalhadamente examinou. Esteve nesta cidade na terça e quarta-feira, vindo de Ovar até aqui pela ria. Visitou o Farol, fabrica da Vista-alegre e o Museu regional. Neste foram recebidos pelo nosso colega, sr Marques Gomes, que acompanhou os nossos ilustres hospedes dando-lhes esclarecimentos e noticias sobre o edificio, tumulo de Santa Joana e coleções de valor artistico e historico que se encontram dispostos pelas oito grandes salas que constituem o Museu propriamente dito, e que muito elogiaram, mostrando-se verdadeiramente surpreendidos com a rapida e cabal organisação de tudo. No livro dos visitantes escreveu o sr. Rezende Carvalheira:

«E' consolador, no meio do geral desprendimento pelas tradições da nossa terra, vêr quanto póde ainda o culto e a devoção pessoal dos verdadeiros *carolas* pelas preciosidades que o passado nos legou. Honra seja feita áqueles que, com o seu devotado zelo, nos vão conservando religiosamente para o culto do presente as belesas que o passado nos legou.

5 de junho 913.

Rozendo Carvalheira.»

Deixaram egualmente os seus nomes no livro dos visitantes os srs. Manuel de Oliveira Belo, Luiz Soares Martins, Gabriel Ferráz, Angelo Sarrea Prado, Paulo de Carvalho e Melo, Diocleciano Feio de Carvalho, Alberto Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, Augusto Cesar Paes de Faria, José Camilo Castelo Branco, Antonio Augusto de Sousa e Silva, José Carlos Tudela Côrte-real, João da Costa Couraça, João Teodoro Ferreira Pinto Basto Hermano de Oliveira, Raul da Costa Couvueur, Melo de Matos, e Conde de Penalva de Alva.

Na visita ao Museu, bem como aos outros pontos do distrito, foram suas ex.as acompanhados pelos seus colegas os srs. Lomes Monteiro e Gomes de Almeida, directores das obras publicas e da junta de obras da barra.

Processo de imprensa

O deputado nosso conterranio, sr. Alberto Souto, acaba de de pedir á camara de que é ilustre membro a necessaria autorisação para responder, no interregno parlamentar que deve ter logar proximamente, perante o tribunal judicial desta comarca, por suposto crime de abuso de liberdade de imprensa, crime que não cometeu mas do qual assumiu a respousabilidade.

E' um acto que o honra. Desses tantos que na sua conduta de sempre tão alto faam do seu belo, do seu nobilissimo carater.

Qualquer outro, nas suas condições, protelaria indefinidamente o julgamento.

Dele não póde saír senão isento. Quem mal fica, mais uma entre tantas vezes em que a adversidade justamente se opõe aos seus intentos, é quem mal aconselhou o autor a cobrir com um dispendio inutil as suas doídas ambições politicas e outras.

O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade, neste n.º força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

Sciencias e letras

Sua excelencia

Se um dia eu tiver um neto, quem manda é ele. Tão certo...

Parece-me que já o estou vendo: uma deliciosa esculturasinha toda feita de folhas de rosa, por mãos de fadas. Rosas na boca, rosas nos pésinhos. E joias espalhadas: unhitas, como opalas; o primeiro dente, uma perola!

E nós todos, os pais, os avós, as tias, de volta dele, a admirar-lhe perfeições, sem ilusões, conscienciosamente embasbacados, com exclamações de orgulho! Refêgos, covinhas, sinais, parecenças, havemos de cantar o reportorio todo e de espantar com o nosso canto os tentilhões e os melros

S ex.a logo de pequenino, ha de começar a ter historia, muito apontada, muito comentada. Quando, pela primeira vez, ele entreabrir os labiositos num sorriso, mostrando as gengivas desdentadas, vai ser um dia de festa.

E a do primeiro dente? Essa então ha de ser falada! Parabens á mãe, parabens ao pai, e festas na barba do pequeno, e «deixa vêr» que até s. ex.a ha de fazer beicinho!

Então, com grande surpreza, uma vez, no rolar das silabas hão de algumas aparecer formando sentido. E' certo, e parece que toda a casa se ilumina com aquele primeiro raiosinho de inteligencia! E todos a rirem!... Vêm depois as grandes e solenes coleras, as lagrimas nos olhos, os punhositos cerrados. E todos de cabeça vergada á espera que passe o temporal!

Será um neto?... Será uma neta?

Uma pequenita...! Que ternura tamanha a primeira vez que ela descerrar os labios num beijo mal dado, bulhento, degeitoso! O primeiro beixo de uma neta!...

Como, enternecidos, lhe havemos de ir, a pouco e pouco, adivinhando instintos a florescerem, pequeninos como miosotis, mas já perfumados como violetas! O amor á boneca, primeira luz num coração que ha de ser de mãe, e de avó, se Deus quizer! Que lindas coisas lhe diz em tatibitati, emquanto não a esfarrapa! Depois, que importa? Se não tiver boneca, para que lhe serve a mãe? Chama-lhe sua filha, velará por ela, e, vendo-a a dormir, sentar-se-ha muito devagarinho, com o dedito na boca:

— Schut! Não façam bulha; a minha filhinha dorme!

*

Mas, ai de nós, que a mulher com seus defeitos não tardará a aparecer, defeitos muito grandes para que é preciso franzir autoritariamente o sobre olho e fazer uma cara muito feia. E, entretanto, como a pequenita será bonita com suas vaidadesinhas fingindo de mulher grande! Como se abaixará para que o vestido toque nos degráos quando descer a escada, como saberá imitar os ademanes das visitas, abrir e fechar o leque e dizer disaparates! Hão de os avós esconder-se para rirem e a propria mãe criará remorsos, ensinando-lhe o minuete.

*

Decididamente, prefiro um neto. Dá outro orgulho á gente.

— Rapaz ou menina?

— Um rapaz.

Reponde-se com a boca cheia, e passa-se a mão pelo bigode, a disfarçar um sorriso de contentamento.

Um rapaz!

Deante dele, todos param na rua. Os cocheiros sustéem os cavalos. E' um murmurio de admiração. Ele, todo embrulhado em rendas, segue tranquilo. Ha de ser um homem!

E toda a graça dele afinal é isto: ha de ser um homem! Faz pena que, um dia, naquelas faces macias e córadas, perfumadas como um fruto, uma ligeira sombra apareça, que ha de ser barba, talvez umas grandes barbas. Um dia, numero um para major, aquele que ali vai encantando os olhares, ha de falar cheio de importancia, limpando a garganta do pigarro, atirando o monoculo ás damas que passam.

Deixa-lo. Defeitos, que hão

de ser, agora são qualidades. Gostamos de vê-lo orgulhoso do seu desembaraço, firme nas pernitas, sonhando cavalarias.

Neto ou neta, que me importa? Quero a creancinha em casa, desde manhã alvoroçando a gente, desafiando os passaros com seus gorgeios. Ainda a luz do dia não entrou no quarto e já ela palra a adivinhar o dia. A muzica traz á vida dos velhos um ar de festa. Mais quente o coração aquece a velhice. De quando em quando, uma traquinada, um susto... E a creancinha impavida no meio dos cacos! Como a seiva trepa nas creanças!

Vão crescendo, vão-se-lhes os gostos revelando. Ha-as de todos os generos, impulsivas e concentradas, poetas e filosofos, umas pacientes e acauteladas, outras de cabeça no ar, estoirando ao primeiro embate.

Aquela deu-lhe para ser artista; com um lapis na mão, agarrado como um punhal, põe-se, de olho atento, lingua de fóra, riscando no papel traços que se emaranham e em que ela vê, maravilhada, senhoras na sala de visitas, regimentos levando a banda á frente, com os clarins sonoros, os tambores, os pratos, quanto faça bulha. Se um dia apanha a palheta dum pintor, temos coloridas e estragadas as gravuras dum bom livro.

(*Continua*)

D. João da Camara

Pleitos alheios

Sr. redactor

Constando-me que na freguezia de Vagos algumas pessoas, por conveniencia propria, estão propalando que eu aderira á cultual da freguezia de Sôza e com ela coopero na qualidade de seu ministro, venho declarar e peço a v. que publique, no seu jornal, que é absolutamente falso e calunioso tudo o que de mim se tem dito a tal respeito. Nunca aderi nem aderirei á cultual da minha freguezia de Sôza, nem doutra qualquer, pois que, como paroco catolico, hei-de conservar-me sempre no meu posto e defenderei as doutrinas da santa egreja, de que sou ministro.

Peço a v. a publicação destas minhas declarações.

Sôza, 5 de junho de 1913.

O reitor, *Florindo Nunes da Silva.*

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cad reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Uma doente, que se considerava perdida, segue o tratamento das Pilulas Pink, e cura-se

As Pilulas Pink curam tão facil e promptamente as doenças, tendo por origem a pobreza do sangue e a fraqueza dos nervos que, parodiando o dito de Seneca: «E' já meia cura o ter sincera vontade de curar-se», pode dizer-se: «Já está meio curado aquele que escolhe as Pilulas Pink para se curar.

Estamos todos os dias recebendo numerosas cartas de doentes, que durante anos inteiros se viram em lucta com o seu mal, e que por esse facto chegaram a perder a posição, o emprego, o ganha-pão emfim. Depois de terem experimentado em vão toda a casta de remedios, decidiram-se um dia a tomar as Pilulas Pink, e viram-se curados dentro de algumas semanas. Citamos todos os dias novos casos de cura; cabe aos doentes tirar proveito de taes exemplos.

A sr.ª D. Luiza de Nazareth Martins, moradora em Lisboa, na rua de S. Sebastião da Pedreira, n.º 61, 3.º andar, escreve-nos:

«As Pilulas Pink curaram-me de uma anemia, da qual cheguei a desesperar de me vêr livre. A minha doença começou em seguida a um parto muito doloroso. Tinha ficado extremamente anemica, sem apetite, sem forças. Sofria de grandes pontadas nas costas e no peito: parecia-me que não tinha nem uma gota de sangue nas veias. Depois de ter experimentado varios tratamentos sem resultado algum, decidi um dia tomar as Pilulas Pink, e foram elas que me salvaram. Hoje acho-me inteiramente restabelecida, e por isso escrevo a v. estas linhas, como testemunho sincero da minha grande gratidão.»

Sob uma forma condensada, as Pilulas Pink contêem todos os elementos necessarios para darem uma nova vida, uma nova riqueza ao sangue e para tonificarem os nervos. São, pois, o especifico infalivel contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as vertigens, os zumbidos de ouvidos, as irregularidades das épocas das senhoras. São soberanas contra a extenuação nervosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR o Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Martins, casado, que foi morador no logar da Preza, freguezia da Gloria, desta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria da Conceição, viuva do falecido, residente no mesmo logar, vai pela segunda vez á praça, no dia vinte e dois de junho proximo futuro, por onze horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de quinhentos e cincoenta mil reis, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma morada de casas terreas, com alpendre, pateo, currais, eira, casa de eira, parreiras, arvores de fruto, quintal de terra lavradia e demais pertenças, sito no referido logar da Preza, e descrito na conservatoria desta comarca sob o numero dezoito mil duzentos setenta e cinco, a folhas cento e noventa e uma, do Livro B cincoenta, avaliado em sete centos mil reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, bem como toda a contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessôas incertas que se julguem interessadas na aludida arrematação para virem deduzir os seus direito, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 29 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Perdeu-se Uma chave de cofre á prova de fogo. Gratifica-se quem a entregar nesta redação.

EDITOS DE 40 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal do comercio da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão privativo —Albano Pinheiro, nos autos de acção comercial ordinaria que José Simões de Carvalho, solteiro, negociante, da Ponte da Rata, freguezia de Eirol, move contra Manuel Pinto Mendes, industrial, residente no mesmo logar e freguezia, mas actualmente auzente em parte incerta do estrangeiro, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respetivo anuncio, a citar aquele Manuel Pinto Mendes, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos vir acusar a citação seguindo-se nos demais termos até final.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, pois se o forem terão logar nos imediatos, sempre por onze horas, no Tribunal comercial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 3 de fevereiro de 1911.

O Escrivão do comercio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Verifiquei:

O Juiz presidente,

Regalão.

PERDEU-SE

UMA pulseira de oiro, desde a rua do Sol até á Estação do caminho de ferro, tendo a servir de berloque uma medalha com um retrato de creança. Pede-se o favor, a quem a achou de, a entregar na rua do Sol n.º 4.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

RAPAZ de 14 anos, com exame de primeiro grau, procura mercearia na cidade.

Para tratar, na rua Candido dos Reis, n.º 106, Aveiro.

SERÕES

(135)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Uma visita inesperada

—Constou hontem ao sr. governador que se projetava o tal desafio; mas ontem foi um dia muito ocupado para nós e não podemos ocupar-nos duma questão pessoal entre dois cavalheiros distintos.

Hoje, porem, recebeu-se participação oficial de que se efetuára o duelo, no qual, desgraçadamente, se derramou sangue.

—Tudo isso é verdade, sr. Quesada. O meu afilhado está ferido: recebeu uma estocada no peito; mas havemos de salva-lo, não é assim, meu caro doutor?

— Pelo menos, tenho alguma esperança, respondeu Samuel.

— Causa magua que no seculo XIX os homens que se dizem civilisados ventilem as suas questões com as armas na mão.

Quesada dizia qualquer coisa para dissimular a alegria que lhe causava o singular encontro do doutor Samuel.

— Então que quer, sr. Quesada, a sociedade está assim estabelecida; e nas questões de honra os tribunaes não tomam parte, tem de se apelar para o duelo, e nem sempre sáe vencedor o que tem razão.

— O sr. conde deseja que tomemos conhecimento do acontecido?

— De modo algum.

— Nesse caso, peço-lhe que fale hoje mesmo com o sr. governador.

— Não faltarei. O duelo efetuou-se com todas as formalidades legaes, se é que póde haver legalidade entre dois homens que se colocam frente a frente de armas na mão; mas que quer, é necessaro prestar homenagem ao que se chama lei do duelo.

— Tem alguma coisa a ordenar-me, sr. conde? perguntou Quesada.

— Nada absolutamente; apenas lhe peço que diga da minha parte ao sr. governador que lhe rogo ponha pedra em cima deste assunto, e que logo terei a honra de o procurar.

Quesada cumprimentou e saíu

Quando o conde e Samuel ficarem sós, este porguntou:

— Quem é este homem?

— E' o chefe da policia secreta.

— Pareceu-me notar que me fitava dum modo...

— Ora adeus! a policia olha sempre com mais atenção qualquer pessoa.

O doutor Samuel fez um gesto de indiferença e esqueceu-se do chefe da policia.

— Vou ver se o Danie está melhor, disse ele.

— Eu tambem já lá vou; tenho primeiro que escrever algumas cartas.

Apenas o conde ficou só, chamou um criado e perguntou-lhe:

— Já veio o sr. Castro?

— Chegou mesmo agora.

— Que venha falar-me.

Um momento depois, Castro estava ao lado do conde.

— E então? perguntou o fidalgo.

— Clotilde leu a carta.

— E não deu resposta?

— Não deu, nem eu a esperava.

— Quer isso dizer que não lhe produziu grande efeito a noticia?

— Pelo contrario, sr. conde: desde que leu a carta, as lagrimas não a deixaram mais.

— E' um bom sintoma.

(*Continua*)

Primeira loteria extraordinaria

EXTRAÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

Premio maior	90:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes:

Bilhetes a 40$000 reis, meios a 20$000, quartos a 10$000, decimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000.

Cauteles de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196—Rua do Ouro—198

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

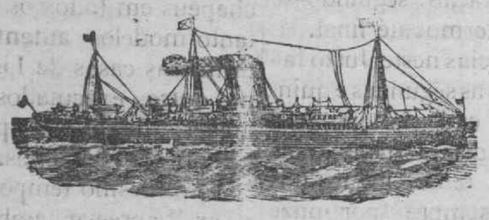
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Darro, em 11 de junho

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Drina, em 25 de junho

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Aragon, em 7 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, em 9 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 23 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deletérios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal de verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon,* do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.